



PROGRAMA E PLANO DE ENSINO

Disciplina: **A DECOLONIALIDADE E A GEOGRAFIA**

Ano Letivo: 2021 - **Semestre:** 2º - **Carga Horária:** 80 horas - **Créditos:** 04

Dia/Horários: **27.09 a 08.10** - das 9:00 às 16:00 horas – Online

Natureza: Seminário TemáticoII. A DECOLONIALIDADE E A GEOGRAFIA

Curso: Mestrado e Doutorado em Geografia

Professores: **Josué da Costa Silva e Klondy Lúcia de Oliveira Agra**

RESUMO:

Num mundo cada vez mais tumultuado, as persistências do ser, poder e saber coloniais continuam presentes nas sociedades contemporâneas dos países que colonizaram ou foram colonizados por Impérios.

Os estudos pós-coloniais e decoloniais vêm alterando a maneira como olhamos o mundo ao desestabilizar concepções eurocêntricas e hierarquizantes do pensamento e conhecimento ocidentais.

Ao estabelecer uma epistemologia opcional ao paradigma eurocêntrico à crítica decolonial fornece um espaço alternativo ao discurso dominante e tem legitimado os significados culturais e o conhecimento produzido nos países do Sul.

O decolonialismo é um campo de estudos bastante heterogêneo e analisa entre outras propostas, as relações de poder e as conseqüentes resistências, os impactos do colonialismo em vários espaços, o local e a apropriação do global, questões de ideologia e representação, a diferença cultural, o discurso do universalismo, o hibridismo da assimilação, a ideia de nação e o nacionalismo, o conceito de etnicidade, a identidade racial e o racismo, a dupla colonização das mulheres, a língua como poder, a voz do subalterno, as identidades fluidas e suas diásporas, a emergência do sagrado e a necessária decolonização para o Bem Viver.

A decolonialidade auxilia na desconstrução de muitas verdades nos ensinadas como absolutas e que povoam a nossa subjetividade a serviço de um projeto excludente de sociedade. Assim, apontamentos decoloniais como o papel da América no sistema-mundo, o eurocentrismo, a ideia de raça associada a um projeto de dominação, a constituição do Estado-nação moderno, a crítica ao desenvolvimento e ao modelo civilizatório, a colonialidade do poder, colonialidade do ser, colonialidade do saber, a interculturalidade e a transculturalidade como ferramentas críticas e de transformação, são consideradas importantes para que o geógrafo repense a sua prática, os conhecimentos construídos em Geografia, favorecendo uma formação voltada à transformação do sentir-pensar-produzir.

OBJETIVO: propor leituras e discussões decoloniais que auxiliem o geógrafo em um aparato de análise possibilitando a desconstrução de um conjunto de práticas e discursos que as malhas dos Impérios teceram.

EMENTA: A importância do pensamento decolonial na geografia. O que é o decolonial? (As origens dos estudos pós-coloniais. A crítica ao colonialismo. A crítica pós-colonial. A voz do subalterno). O que o Desenvolvimento tem a ver com o colonizador? O Giro Decolonial – a perspectiva da América Latina. O encobrimento do



Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre
Modos de Vidas e Culturas Amazônicas
GEPCULTURA

outro. Geopolítica do Conhecimento), Ramon Grosfoguel (Epistemologia eurocêntrica), Anibal Quijano (Pensando a partir do Giro Decolonial). A Geografia, O Bem Viver Amazônico e o Decolonialismo (Acosta, A.; Martínez, E; 2009; Tortosa; 2008).

METODOLOGIA: O programa da disciplina será desenvolvido com aulas expositivas, seminários fundamentados em pesquisas programadas para os participantes do curso. O Curso foi planejado para ser desenvolvido através de um conjunto de blocos de assuntos que, no conjunto, formam uma sequência lógica. Em cada aula será discutido e concluído um assunto em específico. Para a discussão desses assuntos será indicada bibliografia a ser lida e preparada com antecedência para apresentação e discussão durante os encontros, de forma a incentivar e valorizar a participação de todos os integrantes do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS

Data	Conteúdo
27/09/2021 (matutino)	<p>A importância do pensamento decolonial na geografia. O que é o decolonial? (As origens dos estudos pós-coloniais. A crítica ao colonialismo. A crítica pós-colonial. A voz do subalterno). – Apresentação do Programa para a turma. Com ênfase nos objetivos, metodologia e avaliação. Apresentação de slides e leitura e discussão dos textos 1 e 2:</p> <p>Texto 1. Visões Sobre a Geografia e O Pós-Colonialismo. Conversas Com Felix Driver, David Harvey E Paul Claval. André Reyes Novaes e Mariana Lamego. 12879-43580-1-SM.pdf</p> <p>Texto 2. Geopolítica do conhecimento e descolonização epistemológica em Darcy Ribeiro. Adélia Miglievich-ribeiro – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Edison Romera Jr - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) 31705-104836-3-PB.pdf</p>
27/09/2021 (vespertino)	<p>Leituras Complementares</p> <p>Césaire, Aimé, (1978) Discurso sobre o Colonialismo. Lisboa, Sá da Costa https://www.academia.edu/19541054/Aime_Cesaire_Discurs_o_sobre_o_colonialismo</p> <p>Fanon, Frantz (2008), Pele Negra, Máscaras Brancas, Salvador, Edufba https://pt.scribd.com/document/36623756/Pele-negra-Mascaras-Brancas</p> <p>Confecção do resumo total da aula do dia para entrega</p>
28/09/2021 (matutino)	<p>América Latina e o giro decolonial. A perspectiva decolonial e a releitura dos conceitos na Geografia. Apresentação de slides, leitura e discussão dos textos 1; 2 e 3:</p>



<p>28/09/2021 (vespertino)</p>	<p>Texto 1. América Latina e o giro decolonial. Luciana Ballestrin. RBCPed11.indd (scielo.br)</p> <p>Texto 2. Geopolítica do conhecimento e descolonização epistemológica em Darcy Ribeiro. Adélia Miglievich-ribeiro – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Edison Romera Jr - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) 31705-104836-3-PB.pdf</p> <p>Texto 3. A perspectiva decolonial e a (re)leitura dos conceitos geográficos no ensino de geografia. Rodrigo CapelleSuess Alcinéia de Souza Silva. A perspectiva decolonial e a (re)leitura dos conceitos geográficos no ensino de geografia Suess Geografia Ensino & Pesquisa (ufsm.br)</p> <p>Leituras Complementares Epistemologias do Sul. Boaventura de Souza Santos e Maria Paula Menezes. epistemologias do sul boaventura.pdf (ufop.br) Santos, Boaventura de Sousa (2003), “Entre Próspero e Caliban, Colonialismo, Pós- colonialismo e Interidentidade”, <i>Novos Estudos</i> nº 66 http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/100/20080627_entre_prospero_e_caliban.pdf</p> <p>Confecção do resumo total da aula do dia para entrega</p>
<p>29/09/2021 (matutino e vespertino)</p>	<p>Pesquisar e analisar teses e dissertações que utilizem o decolonialismo na geografia voltado para o Brasil e especificamente para a Amazônia. Começar a pensar a elaboração do <i>paper</i> para avaliação final. Escolha do tema, bibliografia a utilizar, etc.).</p>
<p>30/09/2021 (matutino)</p> <p>30/09/2021 (matutino)</p>	<p>A ideia desenvolvimento e a geografia. Apresentação de slides, leitura e discussão dos textos 1; 2 e 3:</p> <p>Texto 1: Desenvolvimento ou Pós-Desenvolvimento? Desenvolvimento e... Noflay!, Cadernos de Estudos Africanos, 34 2017, AMARO, Rogério Roque. http://journals.openedition.org/ceap</p> <p>Texto 2: Visão Colonizadora e Desenvolvimento em Rondônia. Klondy Lúcia de Oliveira Agra. Microsoft Word - numero137Klondi (unir.br)</p> <p>Texto 3: Do desenvolvimento desigual e combinado ao desenvolvimento geográfico desigual. Ivo Marcos Theis. 324-1495-1-PB.pdf</p> <p>Leituras Complementares Geografia e Giro Decolonial: Experiências, Ideias e Horizontes de Renovação do Pensamento Crítico. Valter do Carmo Cruz e Denílson Araújo de Oliveira</p>



	<p>(Organizadores). Geografia e giro descolonial experiencia.pdf</p> <p>Confecção do resumo total da aula do dia para entrega</p>
01/10/2021 (matutino)	<p>A decolonização como Resistência. Diferença e Desigualdade. Apresentação de slides, leitura e discussão dos textos 1; 2 e 3:</p> <p>Texto 1: Gonzalez, Lélia (1988) "A Categoria Político-Cultural de Amefricanidade", in Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, no 92/93, pp. 69-82 https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf</p> <p>Texto 2: Encontros entre Paulo Freire e Amílcar Cabral: a Crítica Pós-colonial e Decolonial em Ato. Adelia Miglievich-Ribeiro. 427-316-1-PB.pdf</p> <p>Texto 3: Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás. Tereza Campello, Pablo Gentili, Monica Rodrigues, Gabriel Rizzo Hoewell. 0103-1104-sdeb-42-spe03-0054.pdf (scielo.br)</p>
01/10/2021 (vespertino)	<p>Leituras Complementares</p> <p>A Voz dos Subalternos</p> <p>Spivak, Gayatri Chakravorty (2010), Pode o Subalterno Falar?, Belo Horizonte, Editora UFMG . (99+) (PDF) Spivak pode o subalterno falar Aline Schwab - Academia.edu</p> <p>Jesus, Carolina Maria de (2007), Quarto de Despejo, Diário de uma Favelada, São Paulo, Editora Ática</p> <p>Carolina Maria de Jesus, a poética da diáspora (vídeo) https://www.youtube.com/watch?v=T0ncwWD1C9g</p> <p>Confecção do resumo total da aula do dia para entrega</p>
04/10/2021 (matutino)	<p>Colonialidade do Gênero e Feminismo – A necessária decolonização. Apresentação de slides, leitura e discussão dos textos 1; 2 e 3:</p> <p>Texto 1: Costa, Cláudia de Lima (s/d), "Feminismo e tradução cultural: sobre a colonialidade do gênero e a descolonização do saber", in BUALA (online) http://www.buala.org/pt/a-ler/feminismo-e-traducao-cultural-sobre-a-colonialidade-do-genero-e-a-descolonizacao-do-saber</p> <p>Texto 2: Anzaldúa, Gloria. "La conciencia de la mestiza/ Rumo a uma nova consciência." Revista Estudos Feministas 13.3 (2005): 704-19. La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência (scielo.br)</p> <p>Texto 3: Chimanda Adichie, "Nós Deveríamos Todos Ser Feministas", vídeo https://www.youtube.com/watch?v=fyOubzfkjXE</p>



<p>04/10/2021 (vespertino)</p>	<p>Leituras Complementares Segato, Rita (2012) "Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial" in E-Cadernos CES, no 18, Epistemologias feministas: ao encontro da crítica radical, Coimbra, UC https://eces.revues.org/1533 Pichardo, OchyCuriel (2014), "Construyendo metodologias feministas desde el feminismo decolonial" in Otras formas de (re)conocer, Reflexiones, herramientas y aplicaciones desde la investigación feministas, Bilbao, pp. 45-60 Descolonizar o feminismo20200206-17204-11n76sx-with-cover-page.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net)</p> <p>Confecção do resumo total da aula do dia para entrega</p>
<p>05/10/2021 (matutino)</p>	<p>A Geografia, O Bem Viver Amazônico e o Decolonialismo. Apresentação de slides, leitura e discussão dos textos 1; 2 e 3: Texto 1: Alberto Acosta: O "Bem Viver". Alberto Acosta: O "Bem Viver" - Bing video Bem Viver - um novo caminho.. Bem Viver - um novo caminho - Bing video. Texto 2: Conversa del Mundo - Silvia Rivera Cusicanqui y Boaventura de Sousa Santos. (5) Conversa del Mundo - Silvia Rivera Cusicanqui y Boaventura de Sousa Santos - YouTube. Texto 3: Ailton Krenak: "A natureza não é uma fonte inesgotável" (5) Ailton Krenak: "A natureza não é uma fonte inesgotável" - YouTube</p>
<p>05/10/2021 (vespertino)</p>	<p>Leituras Complementares Acosta. Alberto. O Bem Viver: Uma Oportunidade Para Imaginar Outros Mundos. Tradução De Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária. Elefante. 2017. _____. Martínez, E. (Org.). El Buen Vivir: Una Vía Para El Desarrollo. Quito: Abya-Yala, 2009. Agra, Klondy L. O. A necessária decolonização de mentes para o bem viver. Revista Presença Geográfica, 2020, 07(Esp.02), ISSN: 2446-6646. 5480-22976-1-PB.pdf Papa Francisco. Carta Encíclica Laudato Si'. Sobre o cuidado da casa comum. Paulinas. 2015.</p> <p>Confecção do resumo total da aula do dia para entrega</p>
<p>06/10/2021 (matutino e vespertino)</p>	<p>Revisão dos resumos das aulas para entrega (avaliativo). Conclusão dos papers (avaliativo). Elaboração dos seminários avaliativos para apresentação do tema utilizado para a elaboração do paper, com estudo voltado ao Brasil e, especificamente à Amazônia – Individual (avaliativo)</p>



Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre
Modos de Vidas e Culturas Amazônicas

GEP CULTURA

07/10/2021 (matutino e vespertino)	Apresentação individual e entrega dos resumos de aula e <i>paper</i>. Seminário
08/10/2021	Avaliação da disciplina e conclusões sobre o tema.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O sistema de avaliação será constituído dos seguintes componentes:

- a) Participação ativa das aulas, elaboração e entrega do resumo de cada aula (peso 4)
- b) Elaboração individual de um *paper* relativo ao conteúdo da disciplina (mínimo 06 páginas A4 digitado), voltado para os Estudos Geográficos na Amazônia (peso 3)
- c) Apresentação individual do seu *paper* como seminário (peso 3)
- d) O aluno que faltar a um dos encontros ficará impossibilitado de ser aprovado com A, mesmo cumprindo todos os outros requisitos.

O participante será aprovado na disciplina desde que aprovado em todos os componentes da avaliação.